



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 10 de dezembro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.481 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 48 de 2018, dos quais 3.270 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 211 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os 2.122 casos prováveis de 2018 até a SE 48, 2.019 residem no DF e 103 em outros estados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 48. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.805	3.270	-43,67	752	211	-71,94	3.481
<b>Prováveis*</b>	3.827	2.019	-47,24	539	103	-80,89	2.122

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 à 48 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 48, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (29%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 48. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>97</b>	<b>58</b>	<b>-40,21</b>
-Asa Norte	30	20	-33,33
-Asa Sul	29	7	-75,86
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	6	12	100,00
-Lago Sul	13	9	-30,77
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>446</b>	<b>118</b>	<b>-73,54</b>
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	141	35	-75,18
-Núcleo Bandeirante	12	6	-50,00
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	54	23	-57,41
-Riacho Fundo II	66	20	-69,70
-SCIA (Estrutural)	152	21	-86,18
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	<b>511</b>	<b>579</b>	<b>13,31</b>
-Itapoã	101	123	21,78
-Jardim Botânico	9	5	-44,44
-Paranoá	112	165	47,32
-São Sebastião	289	286	-1,04
<b>Norte</b>	<b>785</b>	<b>438</b>	<b>-44,20</b>
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	532	348	-34,59
-Sobradinho	119	47	-60,50
-Sobradinho II	107	37	-65,42
<b>Oeste</b>	<b>612</b>	<b>186</b>	<b>-69,61</b>
-Brazlândia	90	45	-50,00
-Ceilândia	522	141	-72,99
<b>Sudoeste</b>	<b>783</b>	<b>559</b>	<b>-28,61</b>
-Aguas Claras	58	33	-43,10
-Recanto das Emas	135	85	-37,04
-Samambaia	290	265	-8,62
-Taguatinga	264	140	-46,97
-Vicente Pires	36	36	0,00
<b>Sul</b>	<b>585</b>	<b>81</b>	<b>-86,15</b>
-Gama	313	47	-84,98
-Santa Maria	272	34	-87,50
Em Branco	5	0	-100,00
<b>Não Classificados</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>-100,00</b>
<b>Total</b>	<b>3.827</b>	<b>2.019</b>	<b>-47,24</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 à 48 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 48 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,44%), entre 5 a 19 anos (24,38%), entre 50 a maiores de 80 anos (13,96%) e crianças menores 5 anos (12,22%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 48, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

**Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 48. Distrito Federal, 2018.**

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)												Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>Central</b>	<b>2,63</b>	<b>1,98</b>	<b>1,32</b>	<b>2,20</b>	<b>1,98</b>	<b>0,66</b>	<b>0,22</b>	<b>0,44</b>	<b>0,66</b>	<b>0,44</b>	<b>0,22</b>	<b>0,00</b>	<b>12,73</b>
. Asa Norte	1,98	0,66	2,64	3,96	1,32	0,66	0,00	0,00	0,66	1,32	0,00	0,00	13,20
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	0,91	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	0,00	0,91	0,00	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	2,31	2,31	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	0,00	0,00	0,00	13,88
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	2,62	0,00	0,00	0,00	23,56
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
. Varão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	36,78
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,04</b>	<b>3,65</b>	<b>5,77</b>	<b>5,77</b>	<b>9,12</b>	<b>1,52</b>	<b>1,82</b>	<b>1,82</b>	<b>0,91</b>	<b>1,52</b>	<b>0,91</b>	<b>0,00</b>	<b>35,86</b>
. Candangolândia	0,00	5,18	10,37	10,37	10,37	0,00	0,00	5,18	0,00	5,18	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	3,02	5,28	4,53	6,04	1,51	1,51	1,51	0,00	0,00	0,75	0,00	26,42
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	0,00	8,35	4,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,53
. Riacho Fundo I	2,32	4,63	9,27	4,63	16,22	6,95	4,63	4,63	0,00	0,00	0,00	0,00	53,28
. Riacho Fundo II	9,43	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	2,36	4,71	2,36	0,00	47,15
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	2,87	5,73	5,73	2,87	0,00	60,19
. SIA	0,00	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
<b>Leste</b>	<b>24,42</b>	<b>20,28</b>	<b>26,49</b>	<b>28,56</b>	<b>24,42</b>	<b>28,15</b>	<b>16,97</b>	<b>8,28</b>	<b>14,90</b>	<b>22,35</b>	<b>24,01</b>	<b>0,41</b>	<b>239,24</b>
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	9,57	0,00	13,40	9,57	1,91	235,47
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	4,12	0,00	0,00	20,60
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	12,23	22,93	13,76	10,70	0,00	252,26
. São Sebastião	12,04	10,03	28,09	26,09	20,07	49,16	29,10	7,02	21,07	37,12	46,15	0,00	285,94
<b>Norte</b>	<b>17,73</b>	<b>13,93</b>	<b>11,40</b>	<b>14,18</b>	<b>18,23</b>	<b>12,41</b>	<b>3,80</b>	<b>4,05</b>	<b>3,29</b>	<b>5,82</b>	<b>5,82</b>	<b>0,25</b>	<b>110,91</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	23,60	16,23	19,67	28,03	16,72	5,90	5,41	5,41	8,85	10,82	0,49	171,12
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	9,60	11,73	8,53	1,07	3,20	0,00	3,20	1,07	0,00	50,12
. Sobradinho II	5,73	3,44	8,02	5,73	3,44	6,88	2,29	2,29	2,29	2,29	0,00	0,00	42,40
<b>Oeste</b>	<b>3,82</b>	<b>2,73</b>	<b>4,91</b>	<b>6,55</b>	<b>4,55</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,91</b>	<b>0,91</b>	<b>2,55</b>	<b>2,91</b>	<b>0,00</b>	<b>33,83</b>
. Brazlândia	10,20	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	1,46	1,46	5,83	2,92	0,00	65,59
. Ceilândia	2,91	2,29	4,36	5,40	3,53	2,08	2,08	0,83	0,83	2,08	2,91	0,00	29,30
<b>Sudoeste</b>	<b>4,95</b>	<b>8,34</b>	<b>7,73</b>	<b>9,31</b>	<b>9,43</b>	<b>6,04</b>	<b>3,99</b>	<b>3,38</b>	<b>4,83</b>	<b>6,04</b>	<b>3,38</b>	<b>0,00</b>	<b>67,43</b>
. Águas Claras	0,81	3,26	4,07	3,26	3,26	1,63	0,81	4,07	2,44	2,44	0,81	0,00	26,88
. Recanto das Emas	2,04	8,15	7,47	5,43	10,19	5,43	4,07	2,04	3,40	3,40	6,11	0,00	57,72
. Samambaia	8,88	14,38	11,84	21,99	16,49	8,46	4,23	5,07	7,61	8,88	4,23	0,00	112,05
. Taguatinga	5,20	6,40	5,60	3,60	5,60	6,40	4,80	3,20	5,20	7,60	2,00	0,00	55,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	8,46	5,64	8,46	5,64	5,64	0,00	1,41	2,82	4,23	0,00	50,74
<b>Sul</b>	<b>1,32</b>	<b>2,31</b>	<b>4,62</b>	<b>5,28</b>	<b>5,61</b>	<b>2,64</b>	<b>2,31</b>	<b>0,66</b>	<b>0,33</b>	<b>0,66</b>	<b>0,99</b>	<b>0,00</b>	<b>26,75</b>
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	7,36	3,07	3,68	0,61	0,00	1,23	1,23	0,00	28,85
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	3,58	2,15	0,72	0,72	0,72	0,00	0,72	0,00	24,31
<b>Total DF</b>	<b>7,00</b>	<b>6,97</b>	<b>7,71</b>	<b>9,13</b>	<b>9,35</b>	<b>6,26</b>	<b>3,68</b>	<b>2,55</b>	<b>3,26</b>	<b>4,84</b>	<b>4,26</b>	<b>0,06</b>	<b>65,04</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 à 48 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 5 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

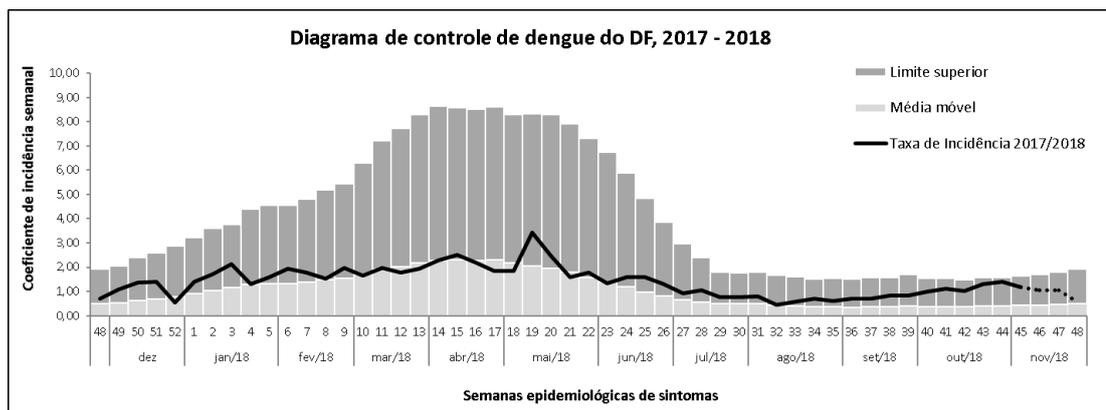
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado até a SE 48 de 2018. Não foi observado pico acima do limite superior, embora a curva esteja em ascensão a partir da SE 41, com incidência limítrofe na SE 44, demonstrando possível antecipação do período de sazonalidade (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 48 de 2017 até a SE 48 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 48ª semana epidemiológica de 2017 até a 48ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 48 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **462 amostras** até a SE 48 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 186 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 48 de 2018, dos quais 168 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (10%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 77 casos prováveis, 71 residem no DF e seis em outros estados.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 48. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	348	168	-52	74	18	-76	186
<b>Prováveis *</b>	124	71	-43	12	6	-50	77

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 01 a 48 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 71 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 48 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (28), **Norte** (16), **Leste** (12), **Centro-Sul** (8), **Central** (5), **Oeste** (1), **Sul** (0) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 124 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (39), Norte (20), Leste (18), Oeste (17), Sul (12), Central (10), Centro-Sul (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 48. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	4	2	-50
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>-33</b>
-Itapoã	2	3	50
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	8	-38
<b>Norte</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>-20</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	10	25
-Sobradinho	7	6	-14
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
<b>Sudoeste</b>	<b>39</b>	<b>28</b>	<b>-28</b>
-Águas Claras	7	5	-29
-Recanto das Emas	2	5	150
-Samambaia	10	4	-60
-Taguatinga	16	13	-19
-Vicente Pires	4	1	-75
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>71</b>	<b>-43</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 à 48 de 2017 e 2018).  
Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 144 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 48 de 2018, dos quais 115 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 29 (20%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 45 casos prováveis, 38 residem no DF e sete residem em outros estados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 48. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	219	115	-47	59	29	-51	144
<b>Prováveis *</b>	58	38	-34	22	7	-68	45

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 à 48 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 38 casos prováveis residentes no DF, até a SE 48 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (19), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (4), **Central** (3), **Sul** (1) e **Leste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 58 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Centro-Sul (9), Norte (8), Central (8), Sul (6), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>-33</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	1	0	-100
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>33</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
<b>Sudoeste</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>-10</b>
-Águas Claras	2	2	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	7	11	57
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>-83</b>
-Gama	4	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>38</b>	<b>-34</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 a 48 de 2017 e 2018).  
Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **155 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 48 de 2018 (Tabela 8). Desses, 122 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 33 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 48. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	93	122	31	29	33	14	155
<b>Confirmados</b>	2	2	0	1	1	0	3
<b>Em investigação</b>	0	1	+/-	0	1	+/-	2
<b>Inconclusivo</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	91	119	31	29	32	10	151

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 04/12/2018 (da SE 1 a 48 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 122 casos residentes no DF, 119 foram descartados, dois foram confirmados e um está em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito por outras causas.

Dentre os 33 casos residentes em outras UFs, um está confirmado e os demais descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

**Elaboração:**

Flávia Sodrê Silva – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com